

# CURSO DE LETRAS

## PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA	ANO	PERÍODO LETIVO	CARGA HORÁRIA
LÍNGUA E LITERATURA LATINA	1º	2009	80 h

### I – EMENTA

Elementos de prosódia e pronúncia, sistema nominal latino, declinações de substantivos, adjetivos e pronomes; noções sobre sistema verbal e estrutura da frase latina; introdução ao estudo da literatura latina.

### II – OBJETIVO GERAL

O curso de Língua e Literatura Latina I tem por objetivo levar ao conhecimento dos alunos as estruturas básicas mínimas da língua latina, que permitam uma abordagem inicial exploratória de textos latinos, e fornecer subsídios para aprofundamento de estudos do idioma vernáculo e de línguas românicas. Tem o objetivo ainda de introduzir o aluno nos estudos de Literatura Latina.

### III – OBJETIVO ESPECÍFICO

Fazer com que os alunos tenham o primeiro e essencial contato com alguns conhecimentos elementares sobre a Língua e a Literatura Latina.

### IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Elementos de fonética latina: prosódia: quantidade silábica e acentuação; Pronúncia do latim;  
Questões morfossintáticas: noções elementares sobre o sistema nominal latino (gênero, número e caso; primeira e segunda declinações de substantivos e adjetivos; pronomes); noções elementares sobre o sistema verbal latino: primeira e segunda conjugações; noções elementares sobre a construção da frase latina  
Tradução de textos simples.  
Literatura latina: leitura de “Da tranqüilidade da alma”, de Sêneca.

### V – METODOLOGIA

Aulas expositivas  
Projeções de imagens (esquemas, tabelas, ilustrações, etc)

### VI – ATIVIDADES DE FIXAÇÃO

Exercícios  
Pesquisas

### VII – AVALIAÇÃO

Provas bimestrais  
Um trabalho individual sobre literatura

## VIII – RECUPERAÇÃO

Prova escrita sobre o conteúdo que foi visto em Língua e Literatura

## IX – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, N. M. de. **Gramática latina**. São Paulo: Saraiva, 2000.

CARDOSO, Z. A., **Iniciação ao latim**. São Paulo: Ática, 2001.

RONAI, P. **Curso básico de latim gradus secundus**. São Paulo: Cultrix, 1993.

\_\_\_\_\_. **Curso básico de latim gradus primus**. São Paulo: Cultrix, 1996.

## X – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARISTÓTELES, HORÁCIO, LONGINO. **A poética clássica**. Tradução de Jaime Bruna. 7ª. edição. São Paulo: Cultrix, 1997.

KURY, A. G. **Novas lições de análise sintática**. São Paulo: Ática, 1999.

REZENDE, Antonio Martinez de. **Latina essentia: preparação ao Latim**. 3ª. edição. Belo Horizonte: UFMG, 2000.

SILVA NETO, Serafim da. **História do latim vulgar**. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 1977.

## XI – PROFESSOR

ROSINEY APARECIDA DO VALE

## CURSO DE LETRAS

## PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA	ANO	PERÍODO LETIVO	CARGA HORÁRIA
<b>TEORIA DA LITERATURA</b>	<b>1º</b>	<b>2009</b>	<b>80 h</b>

## I – EMENTA

Recepção de textos literários pertencentes à Lírica, à Dramática e à Narrativa. Produção de textos dissertativo-reflexivos como resultado da leitura analítica. O texto literário e o texto não literário: leitura analítica de textos e redação de texto dissertativo envolvendo os resultados da

análise.O texto lírico: leitura de poemas e produção de texto dissertativo apresentando os resultados da leitura.

## II – OBJETIVO GERAL

Estudo das figuras de linguagem, à análise e interpretação de textos em prosa e em verso à partir das figuras. Conduzi-lo à autonomia através de trabalhos individuais e coletivos de pesquisa e interpretação de textos. Através do estudo de características estilísticas, sociológicas, psicanalíticas e estruturais de diferentes textos, levar o estudante à reflexão sobre os traços pertinentes para a delimitação de períodos literários. Fornecer-lhe condições para construção de um amplo panorama acerca das diferentes vertentes de leitura de um texto literário. Conduzi-lo à interpretação pessoal de textos literários. Viabilizar condições favoráveis para o aprimoramento de sua expressão oral e escrita.

## III – OBJETIVO ESPECÍFICO

Fornecer ao acadêmico elementos de reflexão sobre o feito literário, sobre o momento em que o discurso torna-se um discurso literário, uma obra de arte.

Através do estudo de características estilísticas, sociológicas, psicanalíticas e estruturais de diferentes textos, levar o estudante à reflexão sobre os traços pertinentes para a interpretação e a valoração do texto literário.

Conduzi-lo à análise e à interpretação pessoal de textos literários em prosa e em verso a partir de diferentes características literárias.

## IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. CONCEITUAÇÃO DO POÉTICO
  - 1.1.Linguagem comum, linguagem poética
  - 1.2.Denotação, conotação
  - 1.3.Literatura: sentido amplo, sentido estrito
  - 1.4.Características das obras literárias
  - 1.5.Funções da literatura
  - 1.6.Visão do mundo, mundo possível
2. TEORIA DO VERSO
  - 2.1.Versificação
  - 2.2.Rima
  - 2.3.Formas fixas
  - 2.4.Poesia, Verso e Prosa
3. GÊNEROS LITERÁRIOS
  - 3.1.Gênero Narrativo
  - 3.2.Gênero Dramático
  - 3.3.Gênero Lírico
4. GÊNERO NARRATIVO
  - 4.1.Elementos Básicos da Narração
  - 4.2.Narrador de 1ª e 3ª pessoas
  - 4.3.Distinção entre autor e narrador
  - 4.4.Discurso Direto, Indireto e Indireto Livre
5. TÉCNICAS PARA REDAÇÃO DE UM ENSAIO LITERÁRIO

## V – METODOLOGIA

Aula expositiva  
Análise de Textos

Pesquisa Bibliográfica

VI – ATIVIDADES DE FIXAÇÃO

Prova dissertativa  
Trabalhos de pesquisa e análise textual

VII – AVALIAÇÃO

Prova dissertativa  
Trabalhos de pesquisa e análise textual

VIII – RECUPERAÇÃO

Prova dissertativa

IX – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARISTÓTELES, HORÁCIO, LONGINO. **A poética clássica**. Tradução de Jaime Bruna. 7ª edição. São Paulo: Cultrix, 1997  
BOSI, A. **O ser e o tempo da poesia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.  
SAMUEL, R. **Manual de teoria da literatura**. Petrópolis: Vozes, 2001  
STAIGER, E. **Conceitos fundamentais da poética**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1993.

X – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGUIAR E SILVA, Vitor Manuel de. **Teoria da literatura**. São Paulo: Martins Fontes, 1976.  
BARBOSA, João Alexandre. **A leitura do intervalo: ensaios de crítica**. São Paulo: Iluminuras, 1990.  
CANDIDO, A. **Literatura e sociedade**. São Paulo: Publifolha, 2000.  
MOISÉS, M. **Dicionário de Termos Literários**. São Paulo: Cultrix, 1995.

XI – PROFESSOR

**ADRIANA DUSILEK**

**CURSO DE LETRAS**

**PLANO DE ENSINO**

DISCIPLINA	ANO	PERÍODO LETIVO	CARGA HORÁRIA
<b>LÍNGUA INGLESA I</b>	<b>1º</b>	<b>2009</b>	<b>80 h</b>

I – EMENTA

Abordagem da língua inglesa em seu nível básico enfatizando-se a compreensão escrita por meio de textos, tarefas, estratégias de leitura, exercícios de vocabulário e gramática.

II – OBJETIVO GERAL

Assegurar ao graduando uma sólida formação integrando-o num processo criativo de

desenvolvimento pessoal e profissional. Capacitar o futuro professor ao magistério da língua inglesa em nível médio considerando as peculiaridades que envolvem o ensino dessa matéria em muitas de nossas escolas e a necessidade de satisfazer as exigências dos exames de acesso ao ensino superior.

### III – OBJETIVO ESPECÍFICO

- Apresentar ao aluno técnicas e estratégias de compreensão e interpretação textual a fim de torná-lo apto à leitura de variados tipos de textos em inglês;
- Capacitar o aluno na compreensão das estruturas gramaticais da língua inglesa;
- Apresentar um preciso e detalhado contexto vocabular;
- Fomentar o diálogo entre aluno e professor, capacitando o discente para sua futura função;
- Promover a transdisciplinaridade viabilizada pelo domínio gradativo da língua inglesa;
- Incentivar práticas de atividades extra-classe que reforcem o processo de aquisição da língua inglesa.

### IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### 1º Bimestre

- Estudo dos principais verbos regulares;
- Técnicas e estratégias de leitura:  
Skimming,  
Scanning,  
Cognatos,  
Evidências tipográficas,  
Inferência lexical;
- Noun Phrases – Grupos Nominais;
- Marcadores do discurso: and, or, but, like, such as, because

#### 2º Bimestre

- Tempo verbal: Presente Simples afirmativo
- Tempo verbal: Presente Simples negativo
- Tempo verbal: Presente Simples interrogativo
- Imperativo
- Formação de palavras: afixos
- Numerais cardinais e ordinais

### V – METODOLOGIA

Aulas expositivas com exercícios individualizados ou em grupos

### VI – ATIVIDADES DE FIXAÇÃO

- Exercícios de compreensão e interpretação de textos variados em língua inglesa contemplando os diferentes aspectos gramaticais estudados.
- Realização de pesquisa e apresentação de trabalhos acerca dos tópicos abordados em aula.

#### VII – AVALIAÇÃO

A avaliação será feita da mesma forma em cada um dos bimestres e será composta por uma prova bimestral valendo de zero a dez.

#### VIII – RECUPERAÇÃO

Acompanhamento adicional é realizado com os alunos cujo aproveitamento em sala de aula não tenha sido satisfatório. Essas aulas extras são oferecidas, sempre que necessárias, uma hora antes do início das aulas regulares.

#### IX – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARQUES, Amadeu. **Password Special Edition**. São Paulo: Ática, 2001.

WATKINS, Michael; PORTER, Timothy. **Gramática da Língua Inglesa**. São Paulo: Ática, 2002.

HOUAISS, Antonio; AVERY, Catherine B. **Dicionário Brasileiro: inglês-português**. Englewood Cliffs-NJ: Prentice-Hall, 1995. v.1

HOUAISS, Antonio; AVERY, Catherine B. **Dicionário Brasileiro: português-inglês**. Englewood Cliffs-NJ: Prentice-Hall, 1995. v.2.

#### X – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SAMARA, Samira; BIOJONE, Lúcia N. **Start Reading Book 1** 19.ed. São Paulo: Saraiva, 1997.

**CAMBRIDGE Word Routes: inglês-português: Dicionário temático do inglês contemporâneo**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

MURPHY, Raymond. **English Grammar in Use**. 2. ed. Cambridge: CUP, 2001.

#### XI – PROFESSOR

**FERNANDO SILVEIRA FREITAS**

### **CURSO DE LETRAS**

### **PLANO DE ENSINO**

DISCIPLINA	ANO	PERÍODO LETIVO	CARGA HORÁRIA
<b>LÍNGUA PORTUGUESA I</b>	<b>1º</b>	<b>2009</b>	<b>160 h</b>

#### I – EMENTA

Língua oral/língua escrita

As classes de palavras: suas flexões e funções sintáticas

Coesão textual

Fonética e Fonologia: conceitos e fundamentos. História da Língua Portuguesa. O sistema ortográfico da Língua Portuguesa.

#### II – OBJETIVO GERAL

Proporcionar ao aluno a capacidade de investigação da linguagem humana em sua totalidade,

em sua realidade multiforme, em suas múltiplas relações, motivando-o a observar, descrever, explicar, analisar e classificar a língua, pesquisando suas estruturas e seu conteúdo significativo.

### III – OBJETIVO ESPECÍFICO

Funcionamento do léxico e das articulações oracionais dentro dos universos textuais. Leitura e compreensão de textos conceituais de língua e fala. Gramática normativa e descritiva. Proporcionar ao aluno subsídios para compreender as relações entre o estudo da Língua Portuguesa enquanto sistema e suas implicações no níveis da fala, da linguagem e do discurso.

### IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Diferença entre a língua oral e língua escrita  
Linguagem formal e informal  
Variação lingüística  
Classes de palavras  
Substantivos: tipos de substantivos e suas funções sintáticas  
Artigos: empregos do artigo definido  
Numerais: espécies, flexões e empregos dos numerais  
Verbos: tipos; flexões; conjugações; voz passiva; concordância e regência verbal  
Preposições: significações e regência  
Adjetivos: tipos de adjetivos; suas funções sintáticas; concordância  
Pronomes: tipos de pronomes e sua função como mecanismo da coesão textual  
Conjunções: coordenativas e subordinativas; sua função como mecanismo da coesão textual.  
Advérbios: classificação e colocação dos advérbios  
Interjeições: classificação locução interjectiva  
Linguagem; Língua; Dialeto  
História da Língua Portuguesa; domínio da Língua Portuguesa;  
Sons; consoantes; vogais; fonemas; sílabas; palavras;  
Constituição do léxico português;  
Formação das palavras;  
Classe de palavras.

### V – METODOLOGIA

- Exposição oral feita pelo professor;
- Leitura orientada;
- Pesquisa;
- Debate.

### VI – ATIVIDADES DE FIXAÇÃO

- Trabalho individual;
- Pesquisa.

### VII – AVALIAÇÃO

- Apresentação de trabalhos escritos;
- Provas.

### VIII – RECUPERAÇÃO

- Provas.

## IX – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FARACO & MOURA. **Gramática**. São Paulo: Ática, 2003.

GARCIA, Othon M. **Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar**. 22. ed. Rio de Janeiro-RJ: FGV, 1997.

KOCH, Ingedore G. Villaça; VILELA, Mário. **Gramática da Língua Portuguesa: Gramática da Palavra, Gramática da Frase, Gramática do Texto/Discurso**. 1. ed. Coimbra-Portugal: Almedina, 2001.

## X – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CEGALLA, O P. **Novíssima gramática da Língua Portuguesa**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2002.

KOCH, Ingedore G. Villaça. **A coesão textual**. São Paulo: Contexto, 1999.

----- & TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **A coerência textual**. São Paulo: Contexto, 1995.

KURY, Adriano da Gama. **Novas lições de análise sintática**. São Paulo: Ática, 1985

TERRA, Ernani. **Curso Prático de Gramática**. 3. Ed. São Paulo-Sp: Scipione, 2000.

## XI – PROFESSOR

**CLARICE MARIA ORTIGOSA**

## CURSO DE LETRAS

## PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA	ANO	PERÍODO LETIVO	CARGA HORÁRIA
<b>LITERATURA BRASILEIRA I</b>	<b>1º</b>	<b>2009</b>	<b>80 h</b>

## I – EMENTA

Estudo do processo de formação da literatura brasileira, abrangendo o período do século XVI ao século XVII, dentro do qual a literatura informativa e o movimento Barroco serão mais analisados. Introdução à leitura de autores e textos mais significativos do período em estudo.

## II – OBJETIVO GERAL

Promover subsídios para que o aluno possa desenvolver criticamente a sua própria noção de *literatura* e, a partir daí, possa ter condições de apreender, de maneira igualmente crítica, as principais características que informaram os estilos de época presentes no Brasil nos séculos XVI e XVII, período que representou a chamada “fase de *formação* da Literatura Brasileira”.

## III – OBJETIVO ESPECÍFICO

Ao término do semestre o aluno deverá:

a) ter adquirido noções básicas que permitam o desenvolvimento futuro de sua visão sobre o conceito *literatura*;

- b) ser capaz de definir o que entende por *Literatura Brasileira*;
- c) ser capaz de discernir as principais características dos estilos de época presentes no Brasil durante os séculos XVI e XVII;
- d) ser capaz de identificar os principais textos e autores brasileiros dos séculos XVI e XVII.

#### IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceito de *literatura*

Conceito de *Literatura Brasileira*

Panorama dos estilos de época brasileiros

Origens da Literatura Brasileira

4.1. Panorama histórico do século XVI

4.2. Características gerais da “Literatura de informação”

4.3. Cronistas

4.2.1. Pero Vaz de Caminha: *Carta a El-Rei D. Manuel sobre o achamento do Brasil*

4.2.2. Outros cronistas portugueses: Pero Lopes de Souza, Pero Magalhães

Gândavo, Gabriel Soares de Sousa

Outras visões: Hans Staden e Jean de Léry

4.3. Catequistas

4.3.1. Pe. José de Anchieta: lírica e teatro

4.3.2. Outros catequistas: Pe. Manuel da Nóbrega, Pe. Fernão Cardim

Barroco

5.1. Panorama histórico do século XVII

5.2. Características gerais do estilo barroco

5.3. A *Prosopopéia* de Bento Teixeira

5.4. Gregório de Matos Guerra

5.5. Outros poetas: Manuel Botelho de Oliveira, Fr. Manuel de Santa Maria Itaparica

5.6. A prosa: Pe. Antônio Vieira

5.7. As Academias

#### V – METODOLOGIA

Aulas expositivas e heurísticas. Estudo dirigido: leitura e interpretação de textos. Utilização de recursos visuais, auditivos e audiovisuais.

#### VI – ATIVIDADES DE FIXAÇÃO

Pesquisa, resenha, resumo, seminário, estudo em grupo, questões discursivas, leitura, interpretação e produção de texto.

#### VII – AVALIAÇÃO

provas subjetivas e objetivas;  
trabalhos escritos.

#### VIII – RECUPERAÇÃO

provas subjetivas e objetivas;  
trabalhos escritos.

#### IX – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOSI, A. **História concisa da literatura brasileira**. São Paulo: Cultrix, 1997.

CANDIDO, A. **Formação da literatura brasileira: momentos decisivos-1836-1880**. São Paulo: Itatiaia, 1975.

\_\_\_\_\_. **Literatura e sociedade: estudos de teoria e história literária.** São Paulo: T. A. Queiroz, 2000.  
CASTELLO, J.A. **A literatura brasileira: origens e unidade.** São Paulo: Editora da USP, 1999.  
COUTINHO, A.; COUTINHO, E. F. (Org.) **A literatura no Brasil.** Niterói: Global, 1997. 6.v.

X – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBOSA, João Alexandre. **A leitura do intervalo: ensaios de crítica.** São Paulo: Iluminuras, 1990.  
CANDIDO, A **Vários escritos.** São Paulo: Duas Cidades, 1995.  
MOISÉS, M. **Dicionário de Termos Literários.** São Paulo: Cultrix, 1995

XI – PROFESSOR

MARCIO ROBERTO PEREIRA

**CURSO DE LETRAS**

**PLANO DE ENSINO**

DISCIPLINA	ANO	PERÍODO LETIVO	CARGA HORÁRIA
<b>LITERATURA PORTUGUESA I</b>	<b>1º</b>	<b>2009</b>	<b>80 h</b>

I – EMENTA

A poesia lírica portuguesa e a história da literatura portuguesa. As origens do lirismo peninsular: as Cantigas Trovadorescas. O Cancioneiro Geral. Os sonetos camonianos e o Classicismo português. A poesia barroca portuguesa.

II – OBJETIVO GERAL

Promover subsídios para que o aluno possa desenvolver criticamente a sua própria noção de *literatura* e, a partir daí, possa ter condições de apreender, de maneira igualmente crítica, as principais características que informaram os estilos de época presentes em Portugal nos séculos XII (Início da Literatura portuguesa) ao Séc. XVI e XVII, com Seiscentismo ou Barroco.

III – OBJETIVO ESPECÍFICO

Levar o aluno a:

- Compreender a leitura e a interpretação dos poemas e das narrativas propostos, podendo enquadrá-los em seus estilos de época;
- Saber explicar e evidenciar o valor literário dos principais poetas e escritores de língua portuguesa, destacando seus estilos e temas principais;
- Saber contextualizar e situar as obras dos autores estudados;

#### IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Formação de Portugal - Condado Portucalense
- 1.1 Contexto medieval- feudalismo
- 2- Origens do lirismo peninsular – Portugal e Espanha
  - Cantigas de amigo (lirismo amoroso feminino)
  - Cantigas de amor (lirismo amoroso masculino)
  - Cantigas de Escárnio (sátira)
  - Cantigas de Maldizer (sátira)
3. A Prosa Medieval – séc. XIII e XIV – Fernão Lopes
- 3.1 Crônica Del-Rei D. Pedro I
- 3.2 Crônica Del-Rei D. Fernando
- 3.3 Crônica Del-Rei D. João I
4. O teatro Medieval Português:
  - a. Gil Vicente
5. Luís de Camões: Lírica (Sonetos)
6. Luís de Camões: Épica
  - a. **Os Lusíadas**
7. Barroco ou Seiscentismo (1600 – 1700)
  - 7.1 Cultismo/conceptismo
  - 7.2 Padre Antonio Vieira – Sermão da Sexagésima
  - 7.3 Poesia Barroca Portuguesa – Dr. António Barbosa Barcelar; Jerônimo Baía
  - 7.4 Cartas Portuguesas – Sórora Mariana Akoforado (+-1669)

#### V – METODOLOGIA

- Aulas expositivas e heurísticas. Estudo dirigido: leitura e interpretação de textos. Utilização de recursos visuais, auditivos e audiovisuais.

#### VI – ATIVIDADES DE FIXAÇÃO

Pesquisa, resenha, resumo, seminário, estudo em grupo, questões discursivas, leitura, interpretação e produção de texto.

#### VII – AVALIAÇÃO

provas subjetivas e objetivas;  
trabalhos escritos;

#### VIII – RECUPERAÇÃO

Avaliação

#### IX – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRAGA, T. **História da literatura portuguesa – II – Renascença**. Lisboa: Europa-América, s.d.  
MOISÉS, M. **A literatura portuguesa em perspectiva**. São Paulo: Atlas, 1994.  
\_\_\_\_\_. **A literatura portuguesa**. São Paulo: Cultrix, 1999.  
SARAIVA, A. J.; LOPES, O. **História da literatura portuguesa**. Porto: Porto Editora, 1996.  
ABDALA JÚNIOR, Benjamin. **Camões Épica e Lírica**. São Paulo: Scipione, 2001

X – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRAGA, T. **História da literatura portuguesa – I – Idade Média**. Lisboa: Europa-América, s.d.

\_\_\_\_\_. **História da literatura brasileira – III – Seiscentistas**. Lisboa: Europa-América, s.d.

CAMÕES, L. de. **Lírica: Luís de Camões**. Organização de José Lino Grünewald. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1992.

MARTINS, C. **Camões: temas e motivos da obra lírica**. Belo Horizonte: Itatiaia, São Paulo: Edusp, 1981.

MOISÉS, M. **A literatura portuguesa através dos textos**. São Paulo: Cultrix, 1997.

SPINA, S. **A lírica trovadoresca**. São Paulo: Edusp, 1996.

XI – PROFESSOR

**LIVIA MARIA TURRA**

**CURSO DE LETRAS**

**PLANO DE ENSINO**

DISCIPLINA	ANO	PERÍODO LETIVO	CARGA HORÁRIA
<b>METODOLOGIA CIENTÍFICA</b>	<b>1º</b>	<b>2009</b>	<b>80 h</b>

I – EMENTA

A disciplina Metodologia Científica procura disponibilizar ao acadêmico, que ingressa no curso superior, o instrumental científico metodológico básico para o seu estudo universitário. Ela serve ao estudo e aprendizagem dos mais diferentes conteúdos científicos, de uma forma lógica, simples, e oferece todos os passos de um estudo sério, e, como resultado, um trabalho capaz de ser comprovado através da cientificidade que o mesmo requer.

II – OBJETIVO GERAL

Criar condições para que o acadêmico tenha a oportunidade de estudar conteúdos que o façam trilhar os caminhos para a efetivação de um conhecimento criador.

III – OBJETIVO ESPECÍFICO

A disciplina Metodologia Científica é eminentemente prática e deve estimular os alunos para que busquem motivações para encontrar respostas as suas dúvidas. Trata-se de fornecer aos alunos um instrumental indispensável para que sejam capazes de atingir os objetivos da Academia, que são o Estudo e a Pesquisa em qualquer área.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Apresentação do Programa da Disciplina e mútua, entre alunos e professor.

Técnicas de organização da vida de estudos em nível superior.

Texto: Métodos, Economia e Eficiência nos Estudos.

Técnicas de estudo pela leitura e aplicação da técnica de sublinhar textos.

Texto: Estudo pela Leitura Trabalhada.

Técnicas específicas de Fichamento de Textos; Resumo Analítico-informativo, descritivo, Resenha, Sinopse.

Texto: Maria Margarida de Andrade

Técnicas para a elaboração de trabalhos de Graduação. As citações textuais e conceituais no corpo dos trabalhos acadêmicos.

Texto: Maria Margarida de Andrade

A apresentação de trabalhos em equipes:

Texto: Diretrizes para a realização de um Seminário.

Técnicas para a elaboração de trabalhos de Graduação. Pesquisa na Internet.

Texto: Maria Margarida de Andrade.

Técnicas para a elaboração de trabalhos de Graduação.

Formatação de Trabalhos Acadêmicos.

Técnicas para a elaboração de Trabalhos e Pesquisas na Internet.

Apresentação e explicação de um amplo glossário de termos científicos relacionados à pesquisa.

#### V – METODOLOGIA

a) Participação ativa do professor em sala de aula com o propósito de resolver todas as questões e dúvidas relacionadas à disciplina e ao vocabulário.

b) Exercícios de fichamento de todos os textos lidos.

c) Exercícios de motivação para a vida de estudos, sob a orientação dos Professores Doutores Marins e Botelho, via e-mail, programas televisionados e vídeos específicos sobre o assunto.

#### VI – ATIVIDADES DE FIXAÇÃO

Revisões de conteúdo dado em sala

#### VII – AVALIAÇÃO

- provas escritas: bimestrais, com notas de 0 (zero) a 08 (oito)

- fichamentos de textos: Notas em todos os fichamentos, de 0 (zero) a 2 (dois), que são somadas, atingindo assim, uma nota para esta atividade por bimestre.

#### VIII – RECUPERAÇÃO

Uma avaliação de caráter dissertativo por bimestre

#### IX – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 2001.

LAKATOS, Eva Maria, MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 1991.

SALOMON, Délcio Vieira. **Como fazer uma monografia: elementos de metodologia de trabalhos científicos**. Belo Horizonte: Interlivros, 1974.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 1996.

X – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LAKATOS, Eva Maria, MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1982.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos**. São Paulo: Atlas, 1988.

CERVO, Amado Luiz, BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica: para uso dos estudantes universitários**. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1977.

XI – PROFESSOR

**EDER ADRIANO PEREIRA**

**CURSO DE LETRAS**

**PLANO DE ENSINO**

DISCIPLINA	ANO	PERÍODO LETIVO	CARGA HORÁRIA
<b>PRÁTICA DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO I</b>	<b>1º</b>	<b>2009</b>	<b>80 h</b>

I – EMENTA

Principais elementos que estruturam os diversos tipos de texto.

Os mecanismos de coerência

Os mecanismos de coesão.

A tipologia textual.

A intertextualidade.

Aspectos da língua oral e da língua escrita.

Noções de variação lingüística.

Noções sobre as normas ABNT de escrita.

II – OBJETIVO GERAL

Apresentar ao aluno uma significativa noção sobre os principais elementos textuais e promover nele, autonomia enquanto leitor e produtor de textos nas perspectivas das teorias previstas nas áreas de lingüística textual e estilística.

III – OBJETIVO ESPECÍFICO

Evidenciar, com a devida teorização, os recursos textuais utilizados por cada autor dos textos analisados em sala. Relacionar, por etapas quais desses recursos dizem respeito respectivamente aos objetos de estudo da lingüística textual, da estilística, dos manuais de redação e das gramáticas. Recuperar esses recursos em textos produzidos em sala de aula.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Intertextualidade  
Interpretação textual  
Coesão textual  
Coerência textual  
Tipologia textual  
Recursos estilísticos  
Normas ABNT.

#### VI – ATIVIDADES DE FIXAÇÃO

Leitura de várias modalidades de textos em sala e discussão sobre os principais elementos textuais neles presentes como intertextualidade, coesão e coerência textuais, recursos estilísticos e figuras de linguagem. Produção de textos em sala.

#### VII – AVALIAÇÃO

Uma avaliação dissertativa bimestral

#### VIII – RECUPERAÇÃO

Uma avaliação dissertativa com todo o conteúdo visto no bimestre

#### IX – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KOCH, I. V. & TRAVAGLIA, Luiz C. **A coerência textual**. 2.ed. São Paulo: Contexto, 1991.  
KOCH, I. V. , Geraldi, J. W. **A coesão textual**. São Paulo. Contexto, 1989.  
GARCIA, O. M. **Comunicação em Prosa Moderna**. 15.ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1992.  
PLATÃO SAVIOLI, Francisco & FIORIN, José Luiz. **Para entender o texto: leitura e redação**. ed. 16. São Paulo: Ática, 2001.  
ABREU, A. S. **Curso de Redação**. 11.ed. São Paulo: Ática, 2001.

#### X – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CUNHA, C. e CINTRA I. **Nova gramática do Português**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001  
GUIMARÃES, Elisa. **A articulação do texto**. Ed. 4. São Paulo: Ática, 1995.  
FÁVERO, L.L. **Coesão e coerência textuais**. Ed. 9. São Paulo: Ática, 2003.  
SOARES, Magda Becker & CAMPOS, Edson Nascimento. **Técnica de redação: as articulações lingüísticas como técnica de pensamento**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1978.

#### XI – PROFESSOR

**ANDREA SCAVASSA VECCHIA NOGUEIRA**

# CURSO DE LETRAS

## PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA	ANO	PERÍODO LETIVO	CARGA HORÁRIA
<b>PRÁTICA DE ENSINO I</b>	<b>1º</b>	<b>2009</b>	<b>80 h</b>

### I – EMENTA

Panorama da atual situação do Ensino de Língua Portuguesa na educação Fundamental e Média. As funções sociais da escola. A relação entre linguagem/ escola e sociedade. Processo de Ensino/Aprendizagem no contexto da sala de aula.

### II – OBJETIVO GERAL

Problematizar e refletir acerca da realidade da sala de aula e do ensino da língua portuguesa/inglesa e da literatura; discutir textos didáticos, exercitá-los, analisa-los e interpreta-los; possibilitar reflexões sobre a metodologia, a teoria e a prática do ensino fundamental e médio; despertar nos futuros professores o interesse em aprender o maior número de sentidos e significados, verbais e não-verbais, do mundo que nos rodeia; Discutir/ possibilitar/ conscientizar sobre o rico universo a ser explorado: as artes (música, dança, teatro, pintura, escultura) como meio de introduzir o aluno no mundo literário; estabelecer laços humanos; relacionar a teoria pedagógica à prática escolar; produzir novas e criativas visões e interpretações da realidade; verificar a validade das propostas de ensino de língua veiculadas nos materiais produzidos pelo governo federal e estadual.

### III – OBJETIVO ESPECÍFICO

Inserir o aluno- futuro professor no contexto do ensino/aprendizagem, sob um ponto de vista crítico e reflexivo; propiciar condições para que o aluno possa (re)pensar a função da escola na sociedade; desenvolver no aluno a consciência do papel exercido pelo professor na atualidade, bem como compreender o processo educativo e a sociabilidade na escola a partir de suas interfaces sócio-política, econômica e cultural.

### IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Panorama da atual situação do ensino de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental e Médio;
- As funções sociais da escola;
- A relação entre linguagem/ escola e sociedade;
- Linguagem, interação e formação de identidade;
- Planejamento de Ensino e aula;

### V – METODOLOGIA

Aula expositiva e dialogada. Leituras orientadas. Exposição individual de texto pelo aluno, trabalho em grupo (elaboração de projetos), projeção de vídeo, discussões de textos em grupo.

#### VI – ATIVIDADES DE FIXAÇÃO

Leitura e resumo de textos, produção de relatórios, elaboração de projetos, realização de trabalhos individuais/em grupo na sala de aula e na biblioteca, participação nas discussões em grupo.

#### VII – AVALIAÇÃO

O processo levará em consideração: a avaliação contínua da responsabilidade, interesse, assiduidade, nível de atuação e contribuição em trabalhos individuais e coletivos, projetos escritos individuais/em grupo; pesquisas, provas dissertativas.

#### VIII – RECUPERAÇÃO

Recuperação preventiva:

a) revisão contínua do conteúdo exposto antes da abordagem de novos assuntos, de forma a que possam ser percebidas pelo aluno as relações existentes entre os tópicos anteriores e posteriores;

b) revisão sistemática do conteúdo exposto sempre que identificada deficiência na sua recepção pelo aluno.

Recuperação terapêutica:

a) trabalhos escritos concentrados em pontos específicos de recepção deficiente;

b) provas previstas no calendário escolar.

#### IX – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DADILHA, P. R. **Planejamento dialógico da escola**. São Paulo: Cortez, 2003.

GOERGEN, P.; SAVIANI, D. **Formação de professores: a experiência internacional sob o olhar brasileiro**. São Paulo: Nupeu, 2000.

RIOS, T. A. **Compreender e ensinar: por uma docência da melhor qualidade**. São Paulo: Cortez, 2002.

#### X – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PERRENOUD, P. **10 novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SOARES, M. **Linguagem e escola: uma perspectiva social**. São Paulo: Ática, 1989.

FARIA, M. A. **Parâmetros curriculares e leitura: as personagens de que os alunos realmente gostam**. São Paulo: Contexto, 1999.

**PARÂMETROS Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa**. Secretaria de Educação Fundamental. Rio de Janeiro: DPEA, 2000.

#### XI – PROFESSOR

**ADRIANA DUSILEK**

# CURSO DE LETRAS

## PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA	ANO	PERÍODO LETIVO	CARGA HORÁRIA
PRÁTICA DE ENSINO II	2º	2009	80

### I – EMENTA

Concepções de linguagem e ensino do português. A natureza da linguagem verbal e sua repercussão nas estratégias do ensino da língua como forma de desenvolver a competência discursiva de seus usuários. Unidades básicas do ensino de português.

### II – OBJETIVO GERAL

Problematizar e refletir acerca da realidade da sala de aula e do ensino da língua portuguesa/inglesa e da literatura; discutir textos didáticos, exercitá-los, analisa-los e interpreta-los; possibilitar reflexões sobre a metodologia, a teoria e a prática do ensino fundamental e médio; despertar nos futuros professores o interesse em aprender o maior número de sentidos e significados, verbais e não-verbais, do mundo que nos rodeia; Discutir/ possibilitar/ conscientizar sobre o rico universo a ser explorado: as artes (música, dança, teatro, pintura, escultura) como meio de introduzir o aluno no mundo literário; estabelecer laços humanos; relacionar a teoria pedagógica à prática escolar; produzir novas e criativas visões e interpretações da realidade; verificar a validade das propostas de ensino de língua veiculadas nos materiais produzidos pelo governo federal e estadual.

### III – OBJETIVO ESPECÍFICO

Instrumentalizar o futuro professor com os recursos pedagógicos, didáticos e metodológicos para o exercício da docência; familiariza-lo com o contexto da organização escolar nos estágios de observação, participação e regência, bem como esclarecer as diferentes concepções de linguagem a repercussão da adoção de cada uma no ensino; desenvolver o ensino da Língua e das Literaturas como expressão criadora e geradora de significação de linguagem e do seu uso em outras linguagens, de modo reflexivo, nas escolas de ensino fundamental.

### IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Concepções de linguagem e ensino de português:
  - . o baixo nível de utilização da língua
  - . uma questão prévia: a opção política e a sala de aula
  - . concepções de linguagem: a linguagem é expressão do pensamento, a linguagem é instrumento de comunicação, a linguagem é uma forma de interação
  - . a democratização da escola
  - . dominar que forma de falar?
  - . ensino da língua e ensino da metalinguagem;
- A quem cabe ensinar leitura e escrita?
  - . Saber português
  - . O sentido social da língua que falamos
  - . A língua e os horizontes do nosso mundo

- . As Letras em busca de um rumo
- . Ensino da Língua – uma tarefa da escola
- . A importância dos textos
- . O texto e suas formas
- . Gêneros textuais
- . Rigidez e flexibilidade dos gêneros textuais
- Unidades básicas do ensino de português:
  - a prática de leitura de textos,
  - a prática de produção de textos
  - a prática de análise lingüística;

#### V – METODOLOGIA

Aula expositiva e dialogada. Exposição individual de texto pelo aluno, trabalho em grupo (elaboração de projetos), discussões de textos em grupo, discussões acerca da observação, participação e da regência.

#### VI – ATIVIDADES DE FIXAÇÃO

Seminários de aulas expositivas.

#### VII – AVALIAÇÃO

O processo levará em consideração: a avaliação contínua da responsabilidade, interesse, assiduidade, nível de atuação e contribuição em trabalhos individuais e coletivos, projetos escritos individuais/em grupo; pesquisas, provas dissertativas; as atividades relacionadas aos estágios e o que dispõe o regimento da Instituição com relação ao assunto.

#### VIII – RECUPERAÇÃO

Recuperação preventiva:

- a) revisão contínua do conteúdo exposto antes da abordagem de novos assuntos, de forma a que possam ser percebidas pelo aluno as relações existentes entre os tópicos anteriores e posteriores;
- b) revisão sistemática do conteúdo exposto sempre que identificada deficiência na sua recepção pelo aluno.

Recuperação terapêutica:

- a) trabalhos escritos concentrados em pontos específicos de recepção deficiente;
- b) provas previstas no calendário escolar.

#### IX – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GERALDI, J. W. (org). **O texto na sala de aula**. São Paulo: Ática, 2004.  
MARTINS, M. H. (org.). **Questões de linguagem**. São Paulo: Contexto, 1991. (Coleção Repensando o ensino)  
PAULIUKONIS, MA; GAVAZZI, S. (orgs.). **Da língua ao discurso**: reflexões para o ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

X – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LUFT, C. P. **Língua e liberdade**: por uma nova concepção da língua materna. São Paulo: Ática, 2003.

**PARÂMETROS Curriculares Nacionais**: terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental: língua estrangeira/ Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1998.

**PARÂMETROS Curriculares Nacionais**: terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental: língua portuguesa/ Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1998.

XI – PROFESSOR

**ROSINEY APARECIDA LOPES DO VALE**

**CURSO DE LETRAS**

**PLANO DE ENSINO**

DISCIPLINA	SEMESTRE	PERÍODO LETIVO	CARGA HORÁRIA
<b>ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO I</b>	<b>5º</b>	<b>2009</b>	<b>40 h</b>

I – EMENTA

-Evolução histórica da educação brasileira. Constituição e Educação, Sistema Escolar, Sistema de Ensino Fundamental, Médio e Recursos Humanos

II – OBJETIVO GERAL

- formar um corpo de conhecimentos e destrezas que permitam ao futuro professor de Português e Inglês, atuar com eficiência no Ensino Fundamental e Médio, com conhecimento da realidade e compromisso de participar ativamente na transformação da escola e da sociedade
- conhecer o funcionamento do Sistema Escolar
- permitir o entendimento da condição essencial à melhoria da educação da população brasileira, no tocante ao conhecimento curricular, avaliação do ensino - aprendizagem e vivência escolar
- promover que se conheça as diretrizes referentes aos profissionais da educação no trabalho de transformação da educação brasileira

III – OBJETIVO ESPECÍFICO

- formar um corpo de conhecimentos e destrezas que permitam ao futuro professor de Português e Inglês, atuar com eficiência no Ensino Fundamental e Médio, com conhecimento da realidade e compromisso de participar ativamente na transformação da escola e da sociedade
- conhecer o funcionamento do Sistema Escolar
- permitir o entendimento da condição essencial à melhoria da educação da população brasileira, no tocante ao conhecimento curricular, avaliação do ensino - aprendizagem e vivência escolar

- promover que se conheça as diretrizes referentes aos profissionais da educação no trabalho de transformação da educação brasileira

#### IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Sistema Escolar Brasileiro  
Introdução  
Noção de Sistema  
Modelo de Sistema Escolar  
Contribuições  
Estrutura  
Funcionamento  
Estrutura Administrativa  
Estrutura Didática  
Textos para análises envolvendo as temáticas anteriores  
Recorte da Constituição do Brasil  
No que concerne a Educação  
Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei 9.394/96, 23 de dezembro de 1.996  
Histórico da Lei  
Aplicação e Interpretação das Normas Legais - Parte Legal  
Parte Especial:  
A estrutura da Lei  
Currículos  
Determinações específicas para a educação básica  
Educação de Jovens e Adultos  
Educação à distância  
Educação Profissional  
Educação dos Povos Indígenas  
Parâmetros Curriculares Nacionais  
Algumas considerações  
Currículo Escolar  
Avaliação, recuperação e promoção  
Gestão da escola  
Relações Humanas na escola  
Profissionais da Educação  
Formação  
Aperfeiçoamento e atualização  
Valorização dos Educadores  
Ensino Superior  
O Educador e a Lei

#### V – METODOLOGIA

Aulas dialogadas, expositivas com recursos audio - visuais, leitura de textos, dinâmicas de grupos, debates, aulas práticas, , pequenos grupos numa só tarefa, com tarefas diferentes, palestras, , entrevistas, desempenho de papéis, indicações de sites e links versando sobre a matéria, etc..

#### VI – ATIVIDADES DE FIXAÇÃO

- Avaliação em todo momento, partindo sempre de uma perspectiva inicial, formativa e somativa, através de técnicas como: Provas escritas: dissertativas ou objetivas, com testes, entrevistas, auto - avaliação, trabalhos, apontamentos, sinopses, relatórios, desenvolvimento de atividades de ensino, jogo das palavras, entre outras.

## VII – AVALIAÇÃO

- Avaliação em todo momento, partindo sempre de uma perspectiva inicial, formativa e somativa, através de técnicas como: Provas escritas: dissertativas ou objetivas, com testes, entrevistas, auto - avaliação, trabalhos, apontamentos, sinopses, relatórios, desenvolvimento de atividades de ensino, jogo das palavras, entre outras.

## VIII – RECUPERAÇÃO

PROVA ESCRITA

## IX – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PILETTI, Nelson. **Estrutura e Funcionamento do Ensino Fundamental**. 23ª ed. São Paulo: Ática, 1998  
BRZEZINSKI, Iria (org). **LDB Interpretada: diversos olhares se entrecruzam**. 2ª ed revisada. São Paulo: Cortez, 1998  
SAVIANI, Demerval. GOERGÉN, Pedro. **Formação de Professores: A experiência internacional sob o olhar brasileiro**. Campinas, São Paulo: Nupes, 1998  
SOUZA, Paulo Nathanael Pereira de. **Como entender e aplicar a nova LDB**. São Paulo: Pioneira, 1997

## X – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Legislação específica:  
Constituição do Brasil  
Lei 9.394/96  
Lei 9.424/96 - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério;  
Parecer CNE 5/97 - Ensino religioso  
Parecer CNE 10/97 - Planos de Carreira e de Remuneração dos Estados e Municípios  
Parecer CNE 12/97 - Estudos de Recuperação, Duração do ano letivo e outros;  
Parecer CNE 02/98 - Ensino Fundamental e Médio - Jornada do Ensino Noturno  
Parecer CNE 04/98- Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental  
Regimentos Escolares  
Revistas especializadas.

## XI – PROFESSOR

LÍVIA MARIA TURRA

## CURSO DE LETRAS

## PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA	SEMESTRE	PERÍODO LETIVO	CARGA HORÁRIA
<b>LÍNGUA INGLESA V</b>	<b>5º</b>	<b>2009</b>	<b>40 h</b>

#### I – EMENTA

Atuar de maneira a viabilizar ao aluno a aquisição do idioma em questão, enfocando detalhadamente as etapas de construção desse processo, aqui entendidas como estruturas morfológica, sintática, lexical, semântica, estilística e etmológica que constituem o processo de organização de toda língua. Uma vez consumado tal processo, terá sido atingido os objetivos acima elencados.

#### II – OBJETIVO GERAL

Assegurar ao graduando uma sólida formação integrando-o num processo criativo de desenvolvimento pessoal e profissional. Capacitar o futuro professor ao magistério da língua inglesa em nível médio considerando as peculiaridades que envolvem o ensino dessa matéria em muitas de nossas escolas e a necessidade de satisfazer as exigências dos exames de acesso ao ensino superior.

#### III – OBJETIVO ESPECÍFICO

- Apresentar ao aluno técnicas e estratégias de compreensão e interpretação textual a fim de tomá-lo apto à leitura de variados tipos de textos em inglês;
- Capacitar o aluno na compreensão das estruturas gramaticais da língua inglesa;
- Apresentar um preciso e detalhado contexto vocabular;
- Fomentar o diálogo entre aluno e professor, capacitando o discente para sua futura função;
- Promover a transdisciplinaridade viabilizada pelo domínio gradativo da língua inglesa;
- Incentivar práticas de atividades extra-classe que reforcem o processo de aquisição da língua inglesa.

#### IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

##### 1º bimestre

- Tempo verbal: Presente Perfeito – Present Perfect
- Estudo comparativo entre os tempos verbais Presente Perfeito e Passado Simples
- Used to + infinitive
- If Clauses I

##### 2º bimestre

- Testes de vestibulares explorando compreensão de texto, vocabulário e itens gramaticais já estudados
- Tempo verbal: Present Perfect Continuous
- Referência Pronominal
- If Clauses II e III

#### V – METODOLOGIA

Aulas expositivas com exercícios individualizados ou em grupos.

#### VI – ATIVIDADES DE FIXAÇÃO

- Exercícios de compreensão e interpretação de textos variados em língua inglesa contemplando os diferentes aspectos gramaticais estudados.
- Realização de pesquisa e apresentação de trabalhos acerca dos tópicos abordados em aula.

## VII – AVALIAÇÃO

A avaliação será feita da mesma forma em cada um dos dois bimestres e será composta por uma prova bimestral valendo de zero a dez.

## VIII – RECUPERAÇÃO

Acompanhamento adicional é realizado com os alunos cujo aproveitamento em sala de aula não tenha sido satisfatório. Essas aulas extras são oferecidas, sempre que necessárias, uma hora antes do início das aulas regulares.

## IX – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARQUES, Amadeu. **Password Special Edition**. São Paulo: Ática, 2001.  
WATKINS, Michael; PORTER, Timothy. **Gramática da Língua Inglesa**. São Paulo: Ática, 2002.  
SCHOENBERG, Irene E. **Focus on Grammar: A Basic Course for Reference and Practice**. 2.ed. New York: Pearson Education-Longman, 2000.  
SWAN, Michael. **Practical English Usage**. 2.ed. Oxford: OUP, 1995.  
HOUISS, Antonio; AVERY, Catherine B. **Dicionário Brasileiro: inglês-português**. Englewood Cliffs-NJ: Prentice-Hall, 1995. v.1  
HOUISS, Antonio; AVERY, Catherine B. **Dicionário Brasileiro: português-inglês**. Englewood Cliffs-NJ: Prentice-Hall, 1995. v.2.

## X – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

THOMSON, A.J.; MARTINET, A.V. **A Practical English Grammar**. 4.ed. Oxford: OUP, 1986.  
SAMARA, Samira; BIOJONE, Lúcia N. **Start Reading Book 3** 9.ed. São Paulo: Saraiva, 1997.  
SWAN, Michael; WALTER, Catherine. **How English Works: A grammar practice book**. Oxford: OUP, 1997  
**CAMBRIDGE Word Routes: inglês-português: Dicionário temático do inglês contemporâneo**. São Paulo: Martins Fortes, 1999.  
MURPHY, Raymond. **English Grammar in Use**. 2.ed. Cambridge: CUP, 2001.  
MUNHOZ, Rosângela. **Inglês Instrumental: estratégias de leitura**. São Paulo. Textonovo, 2001.v.1

## XI – PROFESSOR

**FERNANDO SILVEIRA FREITAS**

## CURSO DE LETRAS

## PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA	SEMESTRE	PERÍODO LETIVO	CARGA HORÁRIA
<b>LÍNGUA PORTUGUESA V</b>	<b>5º</b>	<b>2009</b>	<b>80</b>

I – EMENTA

Estudo da semântica em Língua Portuguesa

II – OBJETIVO GERAL

Proporcionar ao futuro professor a capacidade de investigação, reconhecimento e de análise do funcionamento semântico da língua portuguesa.

III – OBJETIVO ESPECÍFICO

Estudar a significação em Língua Portuguesa, verificando a semântica lexical, a semântica da sentença e a semântica textual.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- História da Semântica;
- Natureza e objeto de estudo (significado e significação);
- Alcance e tarefas da semântica;
- Processos semânticos (denotação, conotação, sinonímia, antonímia, paronímia, polissemia, ambigüidade, dêixis);
- Análise semântica;
- Leitura de textos publicitários e literários.

V – METODOLOGIA

Exposição oral;  
Leitura orientada;  
Pesquisa;  
Trabalho em equipe.

VI – ATIVIDADES DE FIXAÇÃO

Trabalho individual;  
Leitura orientada;  
Pesquisa.

VII – AVALIAÇÃO

Apresentação de trabalhos escritos;  
Provas.

VIII – RECUPERAÇÃO

Provas.

IX – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMARA JUNIOR, J. M. **Estrutura da língua portuguesa**. Petrópolis: Vozes, 2000.  
CEGALLA, D. P. **Novíssima Gramática da Língua Portuguesa**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2002.  
CUNHA, C. & CINTRA, L.F.L. **A Nova Gramática do Português Contemporâneo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.  
FARACO & MOURA. **Gramática**. São Paulo: Ática, 2003.  
GUIRAUD, Pierre. **A semântica**. Trad. Maria Elisa Mascarenhas. 2ªed..RJ, Diefel, 1977.  
ILARI, Rodolfo e GERALDI, João Wanderley. **Semântica**. 4ªed. RJ: Ática, 1990.  
KOCH, Ingedore G. Villaça; VILELA, Mário. **Gramática da Língua Portuguesa: Gramática da Palavra, Gramática da Frase, Gramática do Texto/Discurso**. 1. ed. Coimbra-Portugal: Almedina, 2001.  
MARQUES, Maria Helena D. **Iniciação à semântica**. RJ: Jorge Zahar, 1991.  
ULLMAN, Stephen, **Semântica: uma introdução à ciência do significado**. Trad. De J.A Osório. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1970.

X – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GARCIA,, Othon M. **Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar**. 22. ed. Rio de Janeiro-RJ: FGV, 1997  
MARTINS, Eduardo L. **Manual de redação e estilo de O Estado de São Paulo**. S. Paulo: O Estado de São Paulo: Moderna, 1997.  
PLATÃO SAVIOLI, Francisco & FIORIN, José Luiz. **Para entender o texto: leitura e redação**. ed. 16. São Paulo: Ática, 2001.

XI – PROFESSOR

**ADRIANA DUSILEK**

**CURSO DE LETRAS**

**PLANO DE ENSINO**

DISCIPLINA	SEMESTRE	PERÍODO LETIVO	CARGA HORÁRIA
<b>LINGÜÍSTICA III</b>	<b>5º</b>	<b>2009</b>	<b>40 h</b>

I – EMENTA

Introdução aos estudos sêmio-lingüísticos:  
Semântica lexical e formal

II – OBJETIVO GERAL

O curso de Lingüística III tem como objetivo iniciar o aluno às particularidades da semiologia (ciência geral da significação) e da semântica (um dos níveis de descrição lingüística)

### III – OBJETIVO ESPECÍFICO

Apresentar ao aluno uma significativa idéia sobre os sistemas de signos extra e para-lingüísticos comuns à atualidade e traçar um panorama geral sobre a semântica, seu objeto, seu alcance e sua relação com a semiologia.

### IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### **Introdução aos estudos sêmio-lingüísticos**

semiologia  
semiologia e lingüística

#### **Semântica**

Natureza  
Seu objeto  
Alcance  
Tarefas  
Significado e significação  
Processos semânticos  
Análise semântica

### V – METODOLOGIA

Aulas expositivas  
Exercícios em sala  
Exercícios em casa  
Projeções de imagens  
Pesquisas

### VI – ATIVIDADES DE FIXAÇÃO

- ✓ Revisões de conteúdo dado em sala
- ✓ Revisões de conteúdo dado em casa

### VII – AVALIAÇÃO

Uma avaliação dissertativa por bimestre

### VIII – RECUPERAÇÃO

Uma avaliação dissertativa sobre o conteúdo revisado

### IX – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BORBA, F.S. **Introdução aos estudos lingüísticos**. Campinas: Pontes, 2001.  
LOPES, E. **Fundamentos da lingüística contemporânea**. S. Paulo: Cultrix, 1976.  
RECTOR, Monica; YUNES, Eliana. **Manual de semântica**. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 1980.  
FIORIM, José Luís. **Introdução à Lingüística: Princípios de Análise II**. São Paulo: Contexto, 2003.

LEROY, Maurice. **As grandes correntes da Lingüística Moderna**. S. Paulo: Cultrix, 1982.  
MALMBERG, Bertil. **As novas tendências da Lingüística**. S. Paulo: Companhia Editora Nacional, 1975.

X – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CÂMARA JÚNIOR J.M. **Princípios de lingüística geral**. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1973.  
LYONS, J. **Linguagem e lingüística: uma introdução**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.  
MAIA, E.M. **No reino da fala: a linguagem e seus sons**. São Paulo: Ática, 2001.  
Saussure, Ferdinand. **Curso de Lingüística geral**. São Paulo: Cultrix, 1980

XI – PROFESSOR

ANDREA SCAVASSA VECHIA NOGUEIRA

**CURSO DE LETRAS**

**PLANO DE ENSINO**

DISCIPLINA	SEMESTRE	PERÍODO LETIVO	CARGA HORÁRIA
<b>LITERATURA BRASILEIRA V</b>	<b>5º</b>	<b>2009</b>	<b>40</b>

I – EMENTA

Estudo da expressão literária no Brasil nas três primeiras décadas do século XX. Para efeitos didáticos, o conteúdo será dividido nos seguintes tópicos: Pré-Modernismo: Poesia e prosa; Modernismo (1ª fase): Poesia e prosa.

II – OBJETIVO GERAL

Promover subsídios para que o aluno possa continuar a desenvolver criticamente a sua própria noção de literatura e, a partir daí, possa ter condições de apreender, de maneira igualmente crítica, os estilos de época presentes no Brasil nas três primeiras décadas do século XX: Pré-Modernismo: Poesia e prosa; Modernismo (1ª fase): Poesia e prosa.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Ao término do semestre o aluno deverá:

- ter adquirido noções que permitam o desenvolvimento contínuo de sua visão sobre o conceito *literatura*;
- ser capaz de discernir as principais características dos estilos realista, naturalista, parnasiano e simbolista no Brasil;
- ser capaz de identificar os principais textos e autores brasileiros do Pré-Modernismo: Poesia e prosa; Modernismo (1ª fase): Poesia e prosa.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Pré-Modernismo:

Lima Barreto  
Euclides da Cunha  
Monteiro Lobato  
Augusto dos Anjos  
Modernismo (1ª fase): Poesia e prosa.  
Manuel Bandeira  
Mário de Andrade  
Oswald de Andrade

V – METODOLOGIA

Aulas expositivas e heurísticas. Estudo dirigido: leitura e interpretação de textos. Utilização de recursos visuais, auditivos e audiovisuais.

VI – ATIVIDADES DE FIXAÇÃO

Pesquisa, estudo em grupo, exercícios.

VII – AVALIAÇÃO

provas discursivas;  
trabalhos escritos (eventualmente).

VIII – RECUPERAÇÃO

Avaliação escrita

IX – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. 33ª ed. S. Paulo, Cultrix, 1994.  
CANDIDO, A. **Formação da literatura brasileira: momentos decisivos-1836-1880**. São Paulo: Itatiaia, 1975.  
CASTELLO, J.A. **A literatura brasileira: origens e unidade**. São Paulo: Editora da USP, 1999.  
PEREIRA, Lúcia Miguel. **História da literatura brasileira**. Belo Horizonte: Itatiaia, 1988.

X – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBOSA, João Alexandre. **A leitura do intervalo: ensaios de crítica**. São Paulo: Iluminuras, 1990  
CAMPOS, Haroldo de. **A arte no horizonte do provável**. 4ª ed. S. Paulo, Perspectiva, 1977.  
POUND, Ezra. **ABC da literatura**. Trad. de Augusto de Campos e José Paulo Paes. S. Paulo, Cultrix, 1970.

XI – PROFESSOR

MARCIO ROBERTO PEREIRA

## CURSO DE LETRAS

### PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA	SEMESTRE	PERÍODO LETIVO	CARGA HORÁRIA
<b>PRÁTICA DE ENSINO DE LÍNGUA INGLESA I</b>	<b>5º</b>	<b>2009</b>	<b>80 h</b>

#### I – EMENTA

Análise de atividades voltadas ao ensino de Leitura, Literatura, produção textual e análise gramatical, propostas em livros didáticos. Os gêneros textuais e sua funcionalidade. A proposta dos PCNs e a realidade da sala de aula. Confecção de propostas de ensino de leitura, literatura, gramática e produção textual a partir dos pressupostos teóricos estudados e das análises efetuadas no decorrer do curso.

#### II – OBJETIVO GERAL

Problematizar e refletir acerca da realidade da sala de aula e do ensino da língua portuguesa/inglesa e da literatura; discutir textos didáticos, exercitá-los, analisa-los e interpreta-los; possibilitar reflexões sobre a metodologia, a teoria e a prática do ensino fundamental e médio; despertar nos futuros professores o interesse em aprender o maior número de sentidos e significados, verbais e não-verbais, do mundo que nos rodeia; Discutir/ possibilitar/ conscientizar sobre o rico universo a ser explorado: as artes (música, dança, teatro, pintura, escultura) como meio de introduzir o aluno no mundo literário; estabelecer laços humanos; relacionar a teoria pedagógica à prática escolar; produzir novas e criativas visões e interpretações da realidade; verificar a validade das propostas de ensino de língua veiculadas nos materiais produzidos pelo governo federal e estadual.

#### III – OBJETIVO ESPECÍFICO

Levar o aluno- futuro professor a refletir sobre as diferentes técnicas pedagógicas e criar

condições para que ele possa, por meio de um posicionamento consciente e comprometido no processo ensino-aprendizagem, intervir de maneira significativa nas diferentes realidades em que atuar, articulando o saber acadêmico com a sua prática profissional; habilitar o aluno-futuro professor a programar as suas atividades didáticas no ensino fundamental e médio e estimular a crítica sobre a metodologia de ensino da língua portuguesa.

#### IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Abordagem reflexiva sobre os objetivos do ensino da língua materna;
- Concepções de linguagem; concepção e tipos de gramática;
- Tipos de ensino de língua: prescritivo, descritivo e produtivo.
- Estudo sobre os gêneros textuais: definição e funcionalidade;
- Análise de diferentes gêneros textuais;
- O ensino de língua portuguesa e os PCN;
- Abordagens sobre variação lingüística, gênero textual e ensino de língua portuguesa;
- Confecção de propostas de ensino de leitura, gramática e produção textual a partir dos pressupostos teóricos estudados e das análises efetuadas no decorrer do curso.
- Relatos de experiência dos alunos, reflexão em grupo e proposição de mudanças.
- **Orientação para a elaboração do relatório final.**

#### V – METODOLOGIA

Aulas expositivas. Leitura, pelos alunos, de textos previamente selecionados. Discussão de temas relativos ao ensino de língua portuguesa por meio de seminários e debates. Os temas estudados nortearão os planos de aulas e projetos a serem desenvolvidos pelos alunos. Além disso, ocorrerão: orientação sobre plano de aula, recursos didáticos e metodologia; exposição de mini-aulas por grupos de alunos, visando à ampliação das estratégias para introdução de novos assuntos, utilizando a música, o teatro, a poesia, o vídeo, o retro - projetor e outros recursos.

#### VI – ATIVIDADES DE FIXAÇÃO

Leitura e resumo de textos, produção de relatórios, elaboração de projetos, resenha, resumo, seminário, estudo em grupo, questões discursivas, leitura, interpretação e produção de texto.

#### VII – AVALIAÇÃO

O processo levará em consideração: a avaliação contínua da responsabilidade, interesse, assiduidade, nível de atuação e contribuição em trabalhos individuais e coletivos, projetos escritos individuais/em grupo; pesquisas, provas dissertativas; as atividades relacionadas aos estágios e o que dispõe o regimento da Instituição com relação ao assunto.

#### VIII – RECUPERAÇÃO

Recuperação preventiva:

- a) revisão contínua do conteúdo exposto antes da abordagem de novos assuntos, de forma a que possam ser percebidas pelo aluno as relações existentes entre os tópicos anteriores e posteriores;

b) revisão sistemática do conteúdo exposto sempre que identificada deficiência na sua recepção pelo aluno.

Recuperação terapêutica:

a) trabalhos escritos concentrados em pontos específicos de recepção deficiente;

b) provas previstas no calendário escolar.

#### IX – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DIONISIO, A. et alii. **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

KOCH, I. V. **Ler e compreender**: os sentidos do texto. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2006.

PAULIUKONIS, MA; GAVAZZI, S. (orgs.). **Da língua ao discurso**: reflexões para o ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

TRAVAGLIA, L. C. **Gramática e interação**: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

#### X – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GERALDI, J. W. **Portos de passagem**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

KAUFMAN, A. M., RODRÍGUEZ, M. H. **Escola, leitura e produção de textos**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995

LUFT, C. P. **Língua e liberdade**: por uma nova concepção da língua materna. 8. ed. São Paulo: Ática, 2003.

MEC – BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino de Língua portuguesa de 5ª a 8ª séries- introdução aos PCNs, 1998.

#### XI – PROFESSOR

**ANDREA SCAVASSA VECCHIA NOGUEIRA**

### CURSO DE LETRAS

### PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA	SEMESTRE	PERÍODO LETIVO	CARGA HORÁRIA
<b>PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO II</b>	<b>5º</b>	<b>2009</b>	<b>40 h</b>

#### I – EMENTA

Jean Piaget: a evolução da linguagem

Vygotsky: pensamento e linguagem

Freud: a psicanálise na educação

As anomalias e perturbações na linguagem e distúrbios psico-sociais.

## II – OBJETIVO GERAL

Tornar o aluno capaz de resolver os problemas práticos relacionados ao ensino-aprendizagem.

## III – OBJETIVO ESPECÍFICO

Mostrar ao aluno as diversas teorias que facilitam a aprendizagem humana.  
Distinguir as diversas relações entre professor e aluno que intervêm no processo de ensino.  
Possibilitar a escolha das ações profissionais que permitam atender às reais necessidades das práticas educacionais.  
Desenvolver reflexões críticas que possam intervir neste campo de atuação a fim de contribuir para o aperfeiçoamento da prática educacional.

## IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1.1. Apresentação do conteúdo programático e sensibilização
- 1.2. Texto 1- Alfred Adler. Psicologia Individual.
- 1.3. Texto 2- Inteligência. Claparède.
- 1.4. Texto 3- Introdução a temática dos problemas e distúrbios na criança e adolescente: Distúrbios Infantis.
- 1.5. Texto 4- Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade. Ana Cecília Sucupira.
- 1.6. Texto 5- Artigo: Ritalina, usos e abusos. Rosistela Arruda.
- 1.7. Texto 6- A Dislexia e seus elementos. Luczinsky.
- 1.8. Texto 7- Autismo Infantil. Schwartzman.
- 1.9. Análise Audiovisual: Filme: Forest Gump, o contador de histórias.

## V – METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas.  
Discussão em grupo.  
Trabalhos individuais e grupais que estimulem achar caminhos que solucionem os problemas educacionais.  
Sensibilizações.  
Apresentação de trabalhos.  
Seqüenciação do conteúdo com graduação pertinente à matéria.  
Comentários, críticas e avaliações do aluno serão relevantes para a progressão do conteúdo.  
A leitura dos textos para o acompanhamento das aulas será considerada para a participação nas discussões.

## VI – ATIVIDADES DE FIXAÇÃO

Leitura de textos para o acompanhamento das aulas, exercícios práticos, individual e em grupo, que procurem solucionar os problemas do processo de ensino-aprendizagem.

## VII – AVALIAÇÃO

A avaliação deve contribuir para o aperfeiçoamento do aluno, proporcionando conhecimentos que ofereçam os métodos apropriados à necessidade da prática educacional.

Para documentar o processo de avaliação serão usados os seguintes instrumentos:

as orientações contidas no Regimento Interno da Faculdade, com pelo menos duas avaliações semestrais, conforme o calendário escolar.  
Trabalhos e diferentes atividades.

#### VIII – RECUPERAÇÃO

Avaliação dissertativa.

#### IX – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LA TAILLE, Yves (et alii). **Piaget, Vigotsky e Wallon: teorias psicogenéticas em discussão**. São Paulo: Summus, 1992.  
SCHWARTZMAN, José Salomão. **Autismo e distúrbios infantis**. São Paulo: Menon, 2003.  
BARROS, Célia Silva Guimarães. **Pontos de Psicologia**. São Paulo: Nobel, 1974.

#### X – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DROVET, Ruth C. da Rocha. **Distúrbios da aprendizagem**. São Paulo: Ática, 2003.  
RAPPAPORT, Clara Regina. (et alii). **Psicologia do desenvolvimento: teorias do desenvolvimento**. São Paulo: EPU, 2002.(volume 3)  
VIGOTSKI, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.  
TABACHI, Dalva. **Mãe, me ensina a conversar: vencendo o autismo com amor**. São Paulo: Rocco, 2005.

#### XI – PROFESSOR

**ÉDER ADRIANO PEREIRA**

## CURSO DE LETRAS

### PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA	SEMESTRE	PERÍODO LETIVO	CARGA HORÁRIA
<b>TÓPICOS ESPECIAIS TEORIA DA LITERATURA</b>	<b>5º</b>	<b>2009</b>	<b>40 h</b>

#### I – EMENTA

- Abordagem do livro infantil; História da Literatura Infantil Brasileira, vertente “renovadora”, Monteiro Lobato, principais autores contemporâneos, poesia infantil brasileira, Ilustração Infantil; Crítica da Literatura Infantil.

#### II – OBJETIVO GERAL

Promover subsídios para que o aluno possa desenvolver criticamente a suas noções de literatura e de *literatura infantil* para, a partir daí, possa ter condições de apreender, de maneira igualmente crítica, as principais características que formaram os estilos dos autores contemporâneos, bem como suas temáticas.

### III – OBJETIVO ESPECÍFICO

Levar o aluno a:

- Conhecer as principais tendências da história da literatura infantil brasileira;
- Conhecer o início da literatura infantil brasileira;
- Distinguir seus principais autores e estilos próprios;
- Distinguir Monteiro Lobato como marco e referência da literatura infantil no Brasil;
- Compreender a fase “renovadora” da literatura infantil brasileira e seus autores contemporâneos;
- Distinguir a literatura utilitária da estética;
- Distinguir e conhecer a “prosa poética” dos outros estilos;

### IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Noção de literatura (Candido)  
Noção de Literatura Infantil (Chiappinni)  
Primeiros textos críticos da literatura infanto-juvenil brasileira – Antonio Candido  
Ilustração do livro infantil  
Histórico da Literatura Infantil Brasileira – principais fases e tendências  
Literatura Escolar- traduções e adaptações : Carlos Jansen e Figueiredo Pimentel  
Ufanismo – “Ama com fé e orgulho a terra em que nasceste”...  
Monteiro Lobato e a “renovação da linguagem”  
Fase “renovadora” da literatura infantil brasileira  
Os principais expoentes: Ana Maria Machado, Ruth Rocha, Joel Rufino, Lygia Bojunga, Werner Zotz, Sérgio Caparelli, Roseana Murray, Marina Colasanti,

### V – METODOLOGIA

- Aulas expositivas e heurísticas. Estudo dirigido: leitura e interpretação de textos. Utilização de recursos visuais, auditivos e audiovisuais.

### VI – ATIVIDADES DE FIXAÇÃO

Pesquisa, resenha, resumo, seminário, estudo em grupo, questões discursivas, leitura, interpretação e produção de texto.

### VII – AVALIAÇÃO

Serão utilizados os seguintes instrumentos de avaliação:

- a) provas subjetivas e objetivas;
- b) trabalhos escritos;
- c) avaliação diagnóstica e formativa.

### VIII – RECUPERAÇÃO

Recuperação preventiva:

- a) revisão contínua do conteúdo exposto antes da abordagem de novos assuntos, de forma a que possam ser percebidas pelo aluno as relações existentes entre os tópicos anteriores e posteriores;
- b) revisão sistemática do conteúdo exposto sempre que identificada deficiência na sua recepção pelo aluno.

Recuperação terapêutica:

- a) trabalhos escritos concentrados em pontos específicos de recepção deficiente;
- b) provas previstas no calendário escolar.

IX – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CADEMARTORI, Lúgia. **O que é Literatura Infantil**. 4. ed. São Paulo: Ática, 1987.  
LAJOLO, Marisa. ZILBERMAN, Regina. **Literatura Infantil Brasileira. História e Histórias**. 5. ed. São Paulo: Ática, 1991.  
\_\_\_\_\_. **Um Brasil para crianças. Para conhecer a Literatura Infantil Brasileira: histórias, autores e textos**. São Paulo: Global, 1986.  
LOURENÇO FILHO, M. B. Como aperfeiçoar a literatura infantil. In: **Revista Brasileira (ABL)**. n. 3, v. 7, p. 146-69, 1943.  
MAGALHÃES, Lúgia Cademartori., ZILBERMAN, Regina. **Literatura Infantil: autoritarismo e emancipação**. 2. ed. São Paulo: Ática, 1987. (Ensaio).  
MAGNANI, Maria do Rosário Mortatti. **Leitura Literatura e Escola. sobre a formação do gosto**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.  
PERROTTI, Edmir. **O texto sedutor na literatura infantil**. São Paulo: Ícone, 1986. (Educação Crítica).

X – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BASTOS, Dau (Org.). **Ana e Ruth. 25 anos de literatura**. Rio de Janeiro: Salamandra, 1994.  
CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. In: \_\_\_\_ **Vários Escritos**. 3. ed. São Paulo: Duas Cidades, 1995. p. 235-263.  
GANCHO, Cândida Vilares. **Como analisar narrativas**. 3. ed. São Paulo: Ática, 1995. (Princípios).  
LAJOLO, Marisa. **O que é literatura**. São Paulo: 8. ed. São Paulo: Brasiliense, 1987. (Primeiros Passos)  
LEITE, Lúgia Chiappini Moraes. **O foco narrativo**. 3. ed. São Paulo: Ática, 1987.

XI – PROFESSOR

MARCIO ROBERTO PEREIRA

**CURSO DE LETRAS**

**PLANO DE ENSINO**

DISCIPLINA	ANO	PERÍODO LETIVO	CARGA HORÁRIA
<b>LITERATURA BRASILEIRA II</b>	<b>2º</b>	<b>2009</b>	<b>80</b>

I – EMENTA

## Romantismo: teatro e prosa. Realismo

### II – OBJETIVO GERAL

Promover subsídios para que o aluno possa continuar a desenvolver criticamente a sua própria noção de *literatura* e, a partir daí, possa ter condições de apreender, de maneira igualmente crítica, as principais características que informaram os estilos de época presentes no Brasil desde os meados até o final do século XIX (Romantismo e Realismo), período que representou a chamada “fase de *consolidação* da Literatura Brasileira”.

### III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Ao término do semestre o aluno deverá:

- a) ter adquirido noções que permitam o desenvolvimento contínuo de sua visão sobre o conceito *literatura*;
- b) ser capaz de discernir as principais características dos estilos romântico e realista no Brasil, no âmbito do teatro e da prosa;
- c) ser capaz de identificar os principais textos e autores brasileiros do Romantismo e do Realismo, no âmbito do teatro e da prosa.

### IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Romantismo

O teatro

Dados gerais

Principal autor: Martins Pena

A prosa

Classificação: romance indianista, romance urbano ou de atualidades, romance regionalista, romance histórico

Os primeiros romancistas: Teixeira e Sousa, Joaquim Manuel de Macedo

A maturidade: José de Alencar

Outros romancistas: Manuel Antônio de Almeida e os sertanistas

Bernardo Guimarães, Visconde de Taunay e Franklin Távora

Realismo

Panorama histórico da segunda metade do século XIX

Características gerais do Realismo-Naturalismo

A prosa realista

Machado de Assis

Raul Pompéia

### V – METODOLOGIA

Aulas expositivas e heurísticas. Estudo dirigido: leitura e interpretação de textos. Utilização de recursos visuais, auditivos e audiovisuais.

### VI – ATIVIDADES DE FIXAÇÃO

Pesquisa, resenha, resumo, seminário, estudo em grupo, questões discursivas, leitura, interpretação e produção de texto.

### VII – AVALIAÇÃO

Serão utilizados os seguintes instrumentos de avaliação:

- a) provas;  
b) trabalhos escritos

VIII – RECUPERAÇÃO

Avaliação escrita

IX – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. 33ª ed. S. Paulo, Cultrix, 1994.  
\_\_\_\_\_. **O ser e o tempo da Poesia**. S. Paulo, Cultrix/EDUSP, 1977.  
CANDIDO, Antonio. **Formação da literatura brasileira: momentos decisivos**. 4ª ed. S. Paulo, Martins, 1971 (2 vols.).  
\_\_\_\_\_. **Literatura e sociedade**. 8ª ed. S. Paulo, T. A. Queiróz/Publifolha, 2000.  
CANDIDO, Antonio e CASTELLO, José Aderaldo. **Presença da literatura brasileira: história e antologia – I. Das Origens ao Realismo**. 8ª ed. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1997.

X – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CAMPOS, Haroldo de. **A arte no horizonte do provável**. 4ª ed. S. Paulo, Perspectiva, 1977.  
POUND, Ezra. **ABC da literatura**. Trad. de Augusto de Campos e José Paulo Paes. S. Paulo, Cultrix, 1970.

XI – PROFESSOR

MÁRCIO ROBERTO PEREIRA

**CURSO DE LETRAS**

**PLANO DE ENSINO**

DISCIPLINA	ANO	PERÍODO LETIVO	CARGA HORÁRIA
<b>DIDÁTICA II</b>	<b>2º</b>	<b>2009</b>	<b>80 h</b>

**I – EMENTA**

Dimensionamento dos conceitos de educação e instrução, das condições e das perspectivas de desenvolvimento do indivíduo no seu contexto socioeconômico e político-cultural. relação professor/aluno mediada pelo currículo. Planejamento didático: seleção, ordenação, descrição e delimitação de objetivos. Seleção e organização de conteúdos de ensino e processo de avaliação.

**II – OBJETIVO GERAL**

Aprofundar as discussões com os alunos do curso de Letras levando-os a compreender seu papel enquanto um agente formador da cidadania, repensando a vivência da prática educacional de forma democrática objetiva e participativa.

### III – OBJETIVO ESPECÍFICO

Compreender a necessidade do projeto político pedagógico coletivo na escola e as implicações para o trabalho docente;

Compreender os elementos envolvidos no processo de ensino- aprendizagem em suas diferentes abordagens.

### IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### **Elementos constitutivos do processo pedagógico.**

Projeto político pedagógico: concepção, execução e avaliação.

O projeto político pedagógico na escola.

Planejamento: importância e limites

Planejamento e a importância da organização do trabalho na escola.

Tipos de plano: plano de curso, plano de aula e plano de unidade.

Plano de aula: seleção de objetivos e conteúdos.

#### **A aula.**

Sujeitos do processo ensino –aprendizagem.

Métodos de ensino.

Relação teoria e prática.

#### **Avaliação**

Diferentes abordagens;

Formativa e avaliação classificatória.

### V – METODOLOGIA

Serão divididos, junto com as aulas teóricas/expositivas, seminários, audições, leituras e sessões de vídeo-documentários e filmes.

### VI – ATIVIDADES DE FIXAÇÃO

Leituras, fichamentos, participação em seminários, análise de vídeos-documentários e de filmes, apresentação de trabalhos escritos, resenhas e artigos.

### VII – AVALIAÇÃO

Apresentações orais;

Trabalhos escritos;

Provas Regimentais.

## VIII – RECUPERAÇÃO

Prova escrita do conteúdo semestral

## IX – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MORIN, E. **Os sete saberes para a educação do futuro**. Lisboa: Horizontes pedagógicos, 1999.

PADILHA, P. R. **Planejamento dialógico: como construir o projeto pedagógico da escola**. 4ª. edição. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2003.

RIOS, T. A **Compreender e ensinar: por uma docência da melhor qualidade**. 3ª. edição. São Paulo: Cortez, 2002.

SOUZA, P.N.P. & SILVA, E.B. **Como entender e aplicar a Nova LDB (Lei número 9394/96)**. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2002.

## X – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BUFFA, E., ARROYO, M. e NOSELLA, P. **Educação e cidadania: quem educa o cidadão?**. São Paulo: Cortez, 1988.

BRZEZINSKI, I. (Org.) **LDB interpretada: diversos olhares se entrecruzam**. 8ª. edição. São Paulo: Cortez, 2003.

CUNHA, M.I. **O bom professor e sua prática**. 3ª. edição. Campinas: Papyrus, 1994

## XI – PROFESSOR

**ANDRÉA SCAVASSA VECCHIA NOGUEIRA**

## CURSO DE LETRAS

## PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA	ANO	PERÍODO LETIVO	CARGA HORÁRIA
<b>LÍNGUA INGLESA IV</b>	<b>2º</b>	<b>2009</b>	<b>160</b>

## I – EMENTA

Abordagem da língua inglesa em seu nível básico enfatizando-se a compreensão escrita por meio de textos, tarefas, estratégias de leitura, exercícios de vocabulário e gramática.

## II – OBJETIVO GERAL

Assegurar ao graduando uma sólida formação integrando-o num processo criativo de desenvolvimento pessoal e profissional. Capacitar o futuro professor ao magistério da língua inglesa em nível médio considerando as peculiaridades que envolvem o ensino dessa matéria em muitas de nossas escolas e a necessidade de satisfazer as exigências dos exames de acesso ao ensino superior.

## III – OBJETIVO ESPECÍFICO

Apresentar ao aluno técnicas e estratégias de compreensão e interpretação textual a fim de torná-lo apto à leitura de variados tipos de textos em inglês.

Capacitar o aluno na compreensão das estruturas gramaticais da língua inglesa.  
Apresentar um preciso e detalhado contexto vocabular  
Fomentar o diálogo entre aluno e professor, capacitando o discente para sua futura função  
Promover a transdisciplinaridade viabilizada pelo domínio gradativo da língua inglesa  
Incentivar práticas de atividades extraclasse que reforcem o processo de aquisição da língua inglesa.

#### IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

##### 1º bimestre

- Comparativo e Superlativo dos adjetivos
- Adjetivos possessivos
- Tempo verbal: Futuro Simples
- Plural dos substantivos

##### 2º bimestre

- Outras formas de futuro: *be going to*; *present continuous*
- Estudo do verbo *To Be* no passado simples
- Tempo Verbal: Passado Contínuo
- Pronomes pessoais retos e oblíquos

##### 3º bimestre

- Tempo verbal: Presente Perfeito – *Present Perfect*
- Estudo contrastivo entre os tempos verbais Presente Perfeito e Passado Simples
- *Used to + infinitive*

##### 4º bimestre

- *Noun Phrases* – Locuções Nominais
- *Formação de palavras*
- *If Clauses I*
- Testes de vestibulares explorando compreensão de texto e itens gramaticais já estudados
- 

#### V – METODOLOGIA

Aulas expositivas com exercícios individualizados ou em grupos.

#### VI – ATIVIDADES DE FIXAÇÃO

Exercícios de compreensão e interpretação de textos variados em língua inglesa contemplando os diferentes aspectos gramaticais estudados.  
Realização de pesquisa e apresentação de trabalhos acerca dos tópicos abordados em aula.

#### VII – AVALIAÇÃO

A avaliação será feita da mesma forma em cada um dos dois bimestres e será composta por uma prova bimestral valendo de zero a dez.

#### VIII – RECUPERAÇÃO

Acompanhamento adicional é realizado com os alunos cujo aproveitamento em sala de aula não tenha sido satisfatório. Essas aulas extras são oferecidas, sempre que necessárias, uma hora antes do início das aulas regulares.

## IX – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARQUES, Amadeu. **Password special edition**. São Paulo: Ática, 2001.

WATKINS, Michael; PORTER, Timothy. **Gramática da língua inglesa**. São Paulo: Ática, 2002.

HOUAISS, Antonio; AVERY, Catherine B. **Dicionário brasileiro: inglês-português**. Englewood Cliffs-NJ: Prentice-Hall, 1995. v.1.

HOUAISS, Antonio; AVERY, Catherine B. **Dicionário brasileiro: inglês-português**. Englewood Cliffs-NJ: Prentice-Hall, 1995. v.2.

## X – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

**CAMBRIDGE word routes: inglês-português: Dicionário temático do inglês contemporâneo**. São Paulo: Martins Fortes, 1999.

MURPHY, Raymond. **English grammar in use**. 2.ed. Cambridge: CUP, 2001.

## XI – PROFESSOR

**FERNANDO SILVEIRA FREITAS**

**CURSO DE LETRAS****PLANO DE ENSINO**

DISCIPLINA	ANO	PERÍODO LETIVO	CARGA HORÁRIA
LÍNGUA PORTUGUESA II	2º	2009	160h

## I – EMENTA

Sintaxe: as combinações e relações entre as palavras na estrutura formal da frase. Frase, oração e período. O período simples. A sintaxe no ensino fundamental e médio.

## II – OBJETIVO GERAL

Proporcionar ao aluno a capacidade de investigação, de reconhecimento e de análise do funcionamento sintático das palavras da língua portuguesa.

## III – OBJETIVO ESPECÍFICO

Estudos dos conteúdos específicos da análise sintática da língua portuguesa, observando o funcionamento do léxico dentro dos universos textuais.

#### IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Sintaxe de colocação;  
Frases, oração e período: definições e classificações;  
Sintaxe de período simples: termos essenciais, integrantes, acessórios e o vocativo  
Período Composto por coordenação.  
Período Composto por Subordinação.  
Orações reduzidas.  
Sintaxe de Regência Verbal.

#### V – METODOLOGIA

Exposição oral feita pelo professor;  
Leitura orientada;  
Pesquisa;  
Trabalho em equipe;

#### VI – ATIVIDADES DE FIXAÇÃO

Trabalho individual;  
Leitura orientada;  
Pesquisa.

#### VII – AVALIAÇÃO

Apresentação de trabalhos escritos;  
Provas.

#### VIII – RECUPERAÇÃO

Provas.

#### IX – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AZEREDO, J. C. **Iniciação à sintaxe do português**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 200.  
BASÍLIO, M. **Teoria lexical**. São Paulo: Ática, 1978.  
CARONE, F. **Morfossintaxe**. São Paulo: Ática, 1988.  
FARACO & MOURA. **Gramática**. 12.ed. São Paulo: Ática, 2001.  
KURY, Adriano da Gama. **Novas lições de análise sintática**. São Paulo: Ática, 1985

#### X – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMARA JUNIOR, J. M. **Estrutura da língua portuguesa**. Petrópolis: Vozes, 2000.  
NEVES, M. H. M. **A gramática funcional**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

#### XI – PROFESSOR

**ADRIANA DUSILEK**

## CURSO DE LETRAS

### PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA	ANO	PERÍODO LETIVO	CARGA HORÁRIA
<b>LÍNGÜÍSTICA I</b>	<b>2º</b>	<b>2009</b>	<b>80 h</b>

#### I – EMENTA

Síntese histórica dos estudos lingüísticos.  
A linguagem humana e suas funções.  
Variabilidade da linguagem humana.  
As dicotomias lingüísticas.  
Significação lingüística e aquisição da escrita.  
Níveis de descrição lingüística.  
A dupla articulação da linguagem.  
Tópicos de Fonética e Fonologia.

#### II – OBJETIVO GERAL

O curso de Lingüística I tem como objetivo iniciar o aluno às particularidades do estudo científico da linguagem dentro dos parâmetros descritos na ementa.

#### III – OBJETIVO ESPECÍFICO

Promover no aluno uma significativa idéia de onde e como surgiu a lingüística, quais são as definições e funções da linguagem humana, expor e explicar as dicotomias, abordar vários aspectos de descrição lingüística e exemplificar as distinções básicas entre fonética e fonologia.

#### IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Breve história da lingüística. Definições de língua, linguagem e fala. As funções da linguagem. As modalidades lingüísticas.  
Saussure e sua contribuição para essa ciência. As dicotomias de Saussure.  
Aquisição fala e da escrita. Descrição lingüística. Distinção entre Fonética e Fonologia.

#### V – METODOLOGIA

Aulas expositivas  
Exercícios em sala  
Exercícios em casa  
Projeções de imagens (esquemas, tabelas, ilustrações, etc)

#### VI – ATIVIDADES DE FIXAÇÃO

Revisões de conteúdo dado em sala  
Revisões de conteúdo dado em casa

#### VII – AVALIAÇÃO

Uma prova escrita por bimestre

VIII – RECUPERAÇÃO

Prova escrita sobre o conteúdo que foi visto em Lingüística I

IX – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BORBA, F.S. **Introdução aos estudos lingüísticos**. Campinas: Pontes, 2001.  
CÂMARA JÚNIOR J.M. **Princípios de lingüística geral**. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1973.  
CARVALHO, C. **Para compreender Saussure**. Petrópolis: Vozes, 2000.  
SAUSSURE, F. **Curso de lingüística geral**. São Paulo: Cultrix, 1997.

X – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LYONS, J. **Linguagem e lingüística: uma introdução**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.  
MAIA, E.M. **No reino da fala: a linguagem e seus sons**. São Paulo: Ática, 2001.  
MUSSALIM, F., BENTES, A.C. **Introdução à lingüística I**. São Paulo: Cortez, 2001.  
SILVA, T. C. **Fonética e fonologia do português**. São Paulo: Contexto, 2001.

XI – PROFESSOR

**ANDREA SCAVASSA VECCHIA NOGUEIRA**

**CURSO DE LETRAS**

**PLANO DE ENSINO**

DISCIPLINA	ANO	PERÍODO LETIVO	CARGA HORÁRIA
<b>LITERATURA PORTUGUESA III</b>	<b>2º</b>	<b>2009</b>	<b>80 h</b>

I – EMENTA

A poesia portuguesa e a história da literatura portuguesa. A poesia realista de Cesário Verde. O Simbolismo português em Camilo Peçanha. Filosofia e cânones temáticos e estilísticos do Realismo e do Simbolismo. Textos e autores que traduzem esse estilo de época em Portugal. Estudo de suas características estéticas no contexto da cultura Portuguesa. Os textos que traduzem essa literatura, essa cultura.

II – OBJETIVO GERAL

Aprimorar a capacidade analítica, interpretativa e crítica dos alunos, proporcionando-lhes métodos adequados à elaboração de uma visão de conjunto da Literatura Portuguesa.

III – OBJETIVO ESPECÍFICO

Reconhecer a importância dos movimentos literários em Portugal; apreender, criticamente as obras literárias, através da mediação de obras de crítica e teoria da literatura.

#### IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Realismo – Cesário Verde  
Simbolismo – Camilo Pessanha  
Caracterização histórico-literária do Realismo e Simbolismo; análise das obras mais representativas.

#### V – METODOLOGIA

Metodologia:

- Exposição oral feita pelo professor;
- Leitura orientada;
- Pesquisa;
- Debate.

#### VI – ATIVIDADES DE FIXAÇÃO

Trabalho individual;  
Leitura orientada;  
Pesquisa.

#### VII – AVALIAÇÃO

Prova dissertativa  
Trabalhos de pesquisa e análise textual.

#### VIII – RECUPERAÇÃO

Prova dissertativa  
Trabalhos de pesquisa e análise textual

#### IX – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MOISÉS, M. **A literatura portuguesa através dos textos**. São Paulo: Cultrix, 1997.  
MOISÉS, M. **A literatura portuguesa em perspectiva**. São Paulo: Atlas, 1994.  
\_\_\_\_\_. **A literatura portuguesa**. São Paulo: Cultrix, 1999.  
SARAIVA, A J.; LOPES, O. **História da literatura portuguesa**. Porto: Porto, 1996.

#### X – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMORA, A S. **Presença da literatura portuguesa**. 4ª. edição. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1974.  
LOPES, O. **Realistas e parnasianos**. Lisboa: Empresa Contemporânea de Edições, s.d.  
MACHADO, Á. M. **A Geração de 70: uma revolução cultural e literária**. Lisboa: ICALP, 1977.  
PEREIRA, J. C. S. **Decadentismo e simbolismo na poesia portuguesa**. Coimbra: Centro de Estudos Românicos, 1975.

#### XI – PROFESSOR

CLARICE ORTIGOSA

## CURSO DE LETRAS

### PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA	ANO	PERÍODO LETIVO	CARGA HORÁRIA
<b>LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA</b>	<b>2º</b>	<b>2009</b>	<b>80 h</b>

#### I – EMENTA

As literaturas de língua inglesa: periodização e história. Aspectos diferenciais das literaturas escritas em língua inglesa: situação no quadro da literatura ocidental.

#### II – OBJETIVO GERAL

A disciplina pretende proporcionar aos alunos o contato com as obras mais significativas dos principais autores ingleses e norte-americanos, fornecendo-lhes subsídios para uma compreensão crítica da literatura e cultura da Inglaterra, Estados Unidos e outros países falantes da Língua Inglesa.

#### III – OBJETIVO ESPECÍFICO

O curso tem por objetivo apresentar aos alunos algumas das principais manifestações literárias inglesas e norte-americanas do século XV ao XX, despertando seu interesse pelas obras estrangeiras, levando-o a criar novos pontos de vista para a observação da literatura nacional, ao observar o caráter universal da boa literatura.

O aluno exercitará a leitura em língua inglesa, lendo pequenos textos no original, (contos e poemas), além de analisar criticamente as obras literárias estudadas, aplicando seus conhecimentos em Teoria Literária.

#### IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Os séculos XVI, XVII, XVIII na Literatura Inglesa. Os puritanos na Literatura Norte-americana.

Literature and Literature in English: Basic concepts:

Definitions of poetry and prose, description of means of reading and interpreting the literary text

Definitions of English Literature and Literature in English

The fundamentals of reading and interpreting a literary text

What differs a personal reading from literary and/or academic interpretation?

What is literary theory and criticism?

What makes an interpretation academically acceptable?

Os séculos XIX e XX nas literaturas de Língua Inglesa.

Definitions of poetry and prose, description of means of reading and interpreting the literary text

Definitions of English Literature and Literature in English

The fundamentals of reading and interpreting a literary text

What differs a personal reading from literary and/or academic interpretation?

#### V – METODOLOGIA

Levando-se em conta o longo período em que se inserem as obras a serem analisadas, serão relacionadas aquelas que forem percebidas como relevantes para apresentar cada um dos períodos literários.

A cada uma dessas obras, será dada uma breve abordagem histórica, procurando contextualizá-la num determinado momento da História do homem americano, revelado através da Literatura, porém, marcado por outras manifestações artísticas que refletem, assim como a Literatura, as angústias e os pensamentos do homem e sua época.

#### VI – ATIVIDADES DE FIXAÇÃO

Aulas expositivas (com leitura, discussão e análise de textos literários e críticos)  
Utilização de filmes ou músicas relacionadas às obras literárias discutidas.

#### VII – AVALIAÇÃO

Provas escritas  
Participação em sala de aula

#### VIII – RECUPERAÇÃO

Prova escrita

#### IX – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AUERBACH, Eric. **Mimesis: a representação da realidade na literatura ocidental**. São Paulo: Perspectiva, 2001.

HIGH, Peter. **An Outline of American Literature**. New York, Longman, 1997.

POUND, Ezra. ABC da literatura. 12a. edição. São Paulo: Cultrix, 2003.

THORNLEY, G. C. & ROBERTS, Gwyneth. **An Outline of English literature**. Longman, 1997

#### X – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BURGESS, A. **A literatura inglesa**. São Paulo: Ática, 1996

CANDIDO, A. **Na sala de aula**. São Paulo: Ática, 1995.

STAIGER, E. **Conceitos fundamentais da poética**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1993.

**XI – PROFESSOR**

LIVIA MARIA TURRA